

# ***Elog S.A. e Controladas***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Elog S.A.  
Cubatão - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Elog S.A. (“Companhia”) e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado (consumido), correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Elog S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e o valor adicionado (consumido) nas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras, controladora e consolidado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. Por isso, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 15 de janeiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura  
Contador  
CRC nº 1 SP 179631/O-2

ELOG S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008 (Não auditado)	2009	2008 (Não auditado)			2009	2008 (Não auditado)	2009	2008 (Não auditado)
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	153	16	970	19	Fornecedores		200	10	7.714	53
Clientes	5	-	-	1.656	-	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	36.482	-
Impostos a recuperar		11	-	29	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	9	17	-	306	38
Despesas antecipadas		-	-	74	-	Obrigações sociais		282	368	913	368
Outros créditos		50	22	129	32	Empresas ligadas	11	-	-	1.031	-
Total do ativo circulante		<u>214</u>	<u>38</u>	<u>2.858</u>	<u>51</u>	Outras contas a pagar		<u>11</u>	<u>3</u>	<u>190</u>	<u>3</u>
						Total do passivo circulante		<u>510</u>	<u>381</u>	<u>46.636</u>	<u>462</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo-						Empréstimos e financiamentos	10	-	-	53.174	5
Empresas ligadas	11	-	21	-	21	Empresas ligadas		-	4	-	4
Investimentos em controladas	8	61.243	7.872	-	2.634	Provisão para contingências	12	-	-	62	-
Imobilizado	6	18	23	152.270	5.334	Total do passivo não circulante		-	4	<u>53.236</u>	<u>9</u>
Intangível	7	-	-	5.709	-						
Total do ativo não circulante		<u>61.261</u>	<u>7.916</u>	<u>157.979</u>	<u>7.989</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	13	63.554	8.935	63.554	8.935
						Prejuízos acumulados		<u>(2.589)</u>	<u>(1.366)</u>	<u>(2.589)</u>	<u>(1.366)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>60.965</u>	<u>7.569</u>	<u>60.965</u>	<u>7.569</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>61.475</u>	<u>7.954</u>	<u>160.837</u>	<u>8.040</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>61.475</u>	<u>7.954</u>	<u>160.837</u>	<u>8.040</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ELOG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

---

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas gerais e administrativas	14	(1.197)	(1.338)	(1.203)	(1.338)
Resultado de equivalência patrimonial		-	40	-	-
Outras despesas, líquidas		(83)	-	(83)	40
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u>(1.280)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>(1.286)</u>	<u>(1.298)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras	15	58	-	71	-
Despesas financeiras	15	(1)	-	(8)	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
		57	-	63	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<u>(1.223)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>(1.223)</u>	<u>(1.298)</u>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES NO FIM DO EXERCÍCIO (EM MILHARES)</b>					
		<u>63.554</u>	<u>8.935</u>		
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$</b>					
		<u>(0,02)</u>	<u>(0,15)</u>		

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

ELOG S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Não auditados)		7.900	(68)	7.832
Aumento de capital		1.035	-	1.035
Prejuízo do exercício		-	(1.298)	(1.298)
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Não auditados)		8.935	(1.366)	7.569
Aumento de capital por contribuição de investimento	1	53.120	-	53.120
Aumento de capital em dinheiro	1	1.499	-	1.499
Prejuízo do exercício		-	(1.223)	(1.223)
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		<u>63.554</u>	<u>(2.589)</u>	<u>60.965</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

ELOG S.A. E CONTROLADASDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo do exercício	(1.223)	(1.298)	(1.223)	(1.298)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	5	1	5	1
Resultado de equivalência patrimonial	-	40	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Impostos a recuperar	11	(21)	(29)	(21)
Despesas antecipadas	-	-	(74)	-
Outros créditos e empresas ligadas	(39)	(98)	(188)	(57)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	190	10	10.019	10
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	-	165	-
Obrigações sociais	(86)	366	(85)	368
Empresas ligadas	-	3	280	3
Outras contas a pagar	8	-	(12)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.117)</u>	<u>(997)</u>	<u>8.858</u>	<u>(994)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Investimento - EcoPátio Bracor Imigrantes	(245)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	(23)	(37.418)	(23)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(245)</u>	<u>(23)</u>	<u>(37.418)</u>	<u>(23)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital	1.499	1.035	1.499	1.035
Captação de financiamentos - terceiros	-	-	27.202	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.499</u>	<u>1.035</u>	<u>28.701</u>	<u>1.035</u>
Caixa e equivalentes de caixa recebido em aumento de capital	-	-	810	-
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>137</u>	<u>15</u>	<u>951</u>	<u>18</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16	1	19	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>153</u>	<u>16</u>	<u>970</u>	<u>19</u>
	<u>137</u>	<u>15</u>	<u>951</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ELOG S.A. E CONTROLADASDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditada)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos ICMS, IPI, PIS e Cofins)				
Custo dos serviços prestados	1.009	740	1.009	740
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	102	99	102	99
VALOR BRUTO CONSUMIDO PELA COMPANHIA	<u>(1.111)</u>	<u>(839)</u>	<u>(1.111)</u>	<u>(839)</u>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	5	1	5	1
VALOR CONSUMIDO PELA COMPANHIA	<u>(1.116)</u>	<u>(840)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(840)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	-	(40)	-	-
Receitas financeiras	58	-	71	-
Outras	99	72	86	32
	<u>157</u>	<u>32</u>	<u>157</u>	<u>32</u>
VALOR CONSUMIDO TOTAL	<u>(959)</u>	<u>(808)</u>	<u>(959)</u>	<u>(808)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR CONSUMIDO	<u>(959)</u>	<u>(808)</u>	<u>(959)</u>	<u>(808)</u>
Pessoal	<u>226</u>	<u>454</u>	<u>226</u>	<u>454</u>
Remuneração direta	178	438	178	438
Benefícios	36	5	36	5
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	12	11	12	11
Impostos, taxas e contribuições	<u>38</u>	<u>36</u>	<u>38</u>	<u>36</u>
Federais	38	36	38	36
Remuneração de capitais próprios	<u>(1.223)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>(1.223)</u>	<u>(1.298)</u>
Prejuízo do exercício	(1.223)	(1.298)	(1.223)	(1.298)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ELOG S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elog S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Elog Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e, em 25 de maio de 2009, ocorreu a transformação de sociedade empresária limitada para sociedade por ações. A Companhia tem por objeto a exploração de atividades de armazém, guarda e transporte de mercadorias e a participação como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas.

Em 9 de fevereiro de 2009, a controladora direta Primav EcoRodovias S.A. (“Primav”) realizou aumento de capital no valor de R\$1.499.

#### Evento societário relevante

Em 31 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante a emissão de 53.120.332 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizadas pela Primav, mediante a conferência de seu investimento no Ecopátio Logística Cubatão Ltda., considerando o saldo contábil de 31 de dezembro de 2009, como segue:

#### Ativo:

Circulante:	
Caixa e equivalentes de caixa	810
Clientes	1.656
Outros ativos	154
Não circulante-	
Imobilizado e intangível	<u>115.233</u>
Total do ativo	<u>117.853</u>

#### Passivo:

Circulante:	
Fornecedores	272
Empréstimos e financiamentos	9.280
Impostos, taxas e contribuições a recolher	103
Obrigações sociais	630
Empresas ligadas	1.014
Outras contas a pagar	198
Não circulante:	
Empréstimos e financiamentos	53.174
Provisão para contingências	<u>62</u>
Total do passivo	<u>64.733</u>
Patrimônio líquido	<u><u>53.120</u></u>



### Insuficiência de capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui deficiência consolidada de capital circulante líquido de R\$43.778, substancialmente composta por empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10. A Administração, com base nas linhas de crédito disponíveis na Companhia e na controladora e nos fluxos de caixa projetados das operações, não antecipa problemas para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim com a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais e passivos nas datas de encerramento dos exercícios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, da armazenagem e dos reparos de contêineres.
- As despesas são registradas quando incorridas.

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

– Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado se mantidas para negociação ou designadas pela Companhia no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado do exercício.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente, quando aplicável. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados ao resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados na rubrica “Obras em andamento”.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando a depreciação de cada ativo, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 6.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento.

- Intangível

Registrado ao custo de aquisição. A amortização de softwares adquiridos de terceiros é registrada pelo prazo de até cinco anos de forma linear. O ágio em empresa incorporada será testado por “impairment” anualmente.

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do exercício na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

- “Impairment” sobre ativos não circulantes

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, mas é limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requerem o reconhecimento de provisão em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. A recuperação do ágio foi avaliada em 31 de dezembro de 2009 e nenhuma situação de provisão foi identificada naquela data nem subsequentemente.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 12.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente.

- Impostos sobre receita

As receitas com logística e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos.

- Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao exercício incorrido (“pro rata temporis”), líquidos dos pagamentos efetuados.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

f) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço patrimonial é assim resumida:

<u>Controladas</u>	<u>Participação</u>
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (i)	100,00%
Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. (ii)	50,00%
ELG01 Participações Ltda.	100,00%

(i) Investimento recebido por aumento de capital em 31 de dezembro de 2009.

(ii) Consolidação proporcional.

As datas das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora, exceto a da controlada Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., cuja data é 30 de novembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas, a partir de 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis descritas anteriormente e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital e das reservas de lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditado)	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditado)
Caixa geral	-	16	1	-
Bancos	75	-	385	19
Aplicações financeiras - recursos não vinculados (*)	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>584</u>	<u>-</u>
	<u>153</u>	<u>16</u>	<u>970</u>	<u>19</u>

(\*) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média.

#### 5. CLIENTES - CONSOLIDADO

	<u>2009</u>
Estacionamento	185
Locação de salas	106
Armazenagem, movimentação e reparo de contêineres	<u>1.365</u>
	<u>1.656</u>

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” de clientes está assim representado:

	<u>2009</u>
A vencer	<u>1.407</u>
Vencidos:	
Até 30 dias	214
De 31 a 90 dias	23
De 91 a 180 dias	<u>12</u>
	<u>249</u>
	<u>1.656</u>

## 6. IMOBILIZADO

### Controladora

	Taxa média ponderada anual de <u>depreciação - %</u>	<u>2009</u> Custo	<u>2009</u> Depreciação acumulada	<u>Valor</u> líquido	<u>2008</u> Valor líquido (Não auditado)
Hardware e equipamentos de pedágio	20	<u>24</u>	<u>(6)</u>	<u>18</u>	<u>23</u>

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

A movimentação do saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u>
SalDOS em 31 de dezembro de 2008 (não auditados)	24	(1)
Adições	<u>-</u>	(5)
SalDOS em 31 de dezembro de 2009	<u>24</u>	<u>(6)</u>

Consolidado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	2009		2008
		<u>Custo</u>	Depreciação acumulada	Valor líquido
Hardware e equipamentos	20	2.188	(745)	1.443
Máquinas e equipamentos	10	3.645	(219)	3.426
Móveis e utensílios	10	210	(54)	156
Edificações	4	139.656	(2.330)	137.326
Obras em andamento (*)	-	6.623	-	6.623
Demais melhorias e ampliações	4	11	-	11
Outros	9,8	<u>3.743</u>	<u>(458)</u>	<u>3.285</u>
		<u>156.076</u>	<u>(3.806)</u>	<u>152.270</u>
				<u>5.334</u>

(\*) Refere-se a obras de melhoria e ampliação das instalações de apoio, implantação do sistema de automação das operações, criação de 3.500 vagas pavimentadas, sistema de iluminação, portões de entrada e saída de veículos e melhoria dos acessos rodoviários que estão em fase de execução na controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. capitalizou R\$2.755 (R\$7.279 em 31 de dezembro de 2008) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

A movimentação do saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

Custo:

	<u>2008</u> (Não auditado)	<u>Adições</u>	Ativos recebidos em aumento de capital (*)	<u>2009</u>
Hardware e equipamentos de pedágio	24	-	2.164	2.188
Máquinas e equipamentos	-	-	3.645	3.645
Móveis e utensílios	-	-	210	210
Edificações	3.851	34.554	101.251	139.656
Obras em andamento	1.459	2.864	2.300	6.623
Demais melhorias e ampliações	-	-	11	11
Outros	-	-	<u>3.743</u>	<u>3.743</u>
	<u>5.334</u>	<u>37.418</u>	<u>113.324</u>	<u>156.076</u>

(\*) Saldos recebidos como parte do aumento de capital, conforme nota explicativa nº 1.

Depreciação acumulada:

	<u>2008</u> (Não auditado)	<u>Adições</u>	<u>Ativos recebidos em aumento de capital (*)</u>	<u>2009</u>
Hardware e equipamentos de pedágio	(1)	(5)	(739)	(745)
Máquinas e equipamentos	-	-	(219)	(219)
Móveis e utensílios	-	-	(54)	(54)
Edificações	-	-	(2.330)	(2.330)
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(458)</u>	<u>(458)</u>
	<u>(1)</u>	<u>(5)</u>	<u>(3.800)</u>	<u>(3.806)</u>

(\*) Saldos recebidos como parte do aumento de capital, conforme nota explicativa nº 1.

## 7. INTANGÍVEL

Consolidado

	Taxa média ponderada anual <u>de amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>2009</u> Amortização acumulada	<u>Valor líquido</u>
Ágio	-	4.711	-	4.711
Softwares adquiridos de terceiros	20	<u>1.346</u>	<u>(348)</u>	<u>998</u>
		<u>6.057</u>	<u>(348)</u>	<u>5.709</u>

A movimentação do saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Custo</u> Adição (a)	<u>2009</u>	<u>Amortização</u> Adição (a)	<u>2009</u>
Ágio (b)	4.711	4.711	-	-
Softwares adquiridos de terceiros (c)	<u>1.346</u>	<u>1.346</u>	<u>(348)</u>	<u>(348)</u>
	<u>6.057</u>	<u>6.057</u>	<u>(348)</u>	<u>(348)</u>

(a) Saldos recebidos como parte do aumento de capital, conforme nota explicativa nº 1.

(b) Em 30 de setembro de 2006, empresa Pátio Participações Ltda. foi incorporada pela controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. O ágio gerado na compra da controlada está suportado por laudo de avaliação de rentabilidade futura preparado por empresa especializada.

(c) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos, cuja amortização está classificada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.



## 8. INVESTIMENTOS

<u>Controlada</u>	<u>Valores da investida</u>		<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Investimentos (Não auditado)</u>
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (a)	53.120	100	53.120	-
Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A (b)	16.244	50	8.122	7.872
ELG01 Participações Ltda. (c)	1	100	<u>1</u>	<u>-</u>
			<u>61.243</u>	<u>7.872</u>

- (a) O investimento na Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (“Ecopátio”) foi recebido por aumento de capital em 31 de dezembro de 2009. Por isso, não há equivalência patrimonial registrada no exercício.

O Ecopátio foi constituído em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Esse terminal está localizado no município de Cubatão - SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que permitirá a criação de cerca de 3.500 vagas estáticas e 10.000 rotativas para caminhões e cargas. Essa área, pertencente ao município de Cubatão, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. O Ecopátio Cubatão atuará, também, como um terminal alfandegado a partir de 2010, quando passará a operar como terminal de exportação sob licença REDEX - Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação. A partir de 2011, está previsto o início das atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA.

O projeto conta com o apoio pré-aprovado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado em R\$92 milhões.

O Ecopátio assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (i) Implantação de um centro de pesquisas ambientais, um polo industrial metalmecânico e um terminal intermodal de cargas rodoviário e estacionamento.
  - (ii) Pagamento de R\$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R\$5 em 31 de dezembro de 2009, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- (b) Em 22 de abril de 2008, foi firmado acordo de associação com a Bracor Investimentos Imobiliários S.A., tendo como objeto a realização de investimentos em torno de R\$100.000, a serem aplicados no decorrer dos próximos 30 meses, para o desenvolvimento de um condomínio logístico (conceito “Business Park”), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística. O empreendimento está localizado em um terreno com área total de 420 mil metros quadrados, localizado no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes com o futuro trecho sul do Rodoanel, com previsão de início das operações no primeiro semestre de 2010. Essas operações serão realizadas pela empresa Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. A Companhia possui 50% das ações ordinárias da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., enquanto os outros 50% são pertencentes à BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa do Grupo Bracor Investimentos Imobiliários.

Em 8 de julho de 2008, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o aumento do capital da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., de R\$7.937 para R\$15.874, mediante a emissão de 10.000 novas ações ordinárias, pelo preço total de emissão de R\$21.637; desse valor, R\$7.937 foram destinados ao capital social e R\$13.700 foram destinados à reserva de capital - ágio. Esse valor será integralizado até o prazo de 24 meses contado da obtenção das autorizações necessárias para construção do empreendimento. O saldo anteriormente registrado no investimento consolidado correspondente à reversão da perda de equivalência patrimonial relativa ao saldo da transferência de 50% das ações da Companhia para a BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda. foi totalmente absorvido.

A ELG01 Participações Ltda., constituída em 27 de novembro de 2009, tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

### Consolidado

O saldo consolidado de R\$2.634 em 31 de dezembro de 2008 refere-se à diferença entre as contribuições de capital efetuadas pela Companhia e pela acionista Bracor Investimentos Imobiliários S.A. durante o exercício de 2008. Em 2009, as contribuições de capital foram equalizadas.

## 9. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditado)
ISS	1	103	1
Cofins	-	14	-
PIS	-	3	-
Outros	<u>16</u>	<u>186</u>	<u>37</u>
	<u>17</u>	<u>306</u>	<u>38</u>

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

<u>Credor</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>2009</u>
BNDES (a)	Real	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	58.655
Cargotec (c)	Dólar	Abril de 2014	9% a.a. + VC	1.205
Cargotec (c)	Euro	Setembro de 2013	9% a.a. + VC	1.452
CSILatina (b)	Real	Julho de 2012	1,43% a.m.	850
Unibanco (c)	Real	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	292
Bradesco (d)	Real	Maio de 2010	CDI + 3,04% a.a.	<u>27.202</u>
				<u>89.656</u>
Circulante				<u>36.482</u>
Não circulante				<u>53.174</u>

VC - Variação cambial.

- (a) Em março de 2007, a controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. firmou contrato com o BNDES de R\$73.308 para financiamento da melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R\$63.507, e a amortização em 96 parcelas foi iniciada em maio de 2009.

Para a operação de empréstimo foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela controladora indireta Primav.

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros “covenants”, que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido para os anos 2008 e 2009 de 0,20; a partir de 2010 até o encerramento do contrato, o índice exigido passa a ser de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia, tendo como avalista a Primav. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2009.

- (b) Refere-se à compra de equipamentos de informática, para o qual não é exigida a manutenção de índices financeiros (“covenants”).
- (c) Referem-se à compra de equipamentos operacionais, para os quais não é exigida a manutenção de índices financeiros (“covenants”).
- (d) Em maio de 2009, a controlada direta Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. firmou contrato com o Banco Bradesco S.A. para financiamento de aproximadamente 58% dos investimentos totais para implantação de centro de distribuição que está sendo construído no km 28 da Rodovia dos Imigrantes. O valor estimado desse empréstimo é de R\$70.000. As liberações estão sendo realizadas conforme necessidade de caixa da controlada. As garantias oferecidas são: (i) avalistas: Primav e Bracor Investimentos Imobiliários S.A.; (ii) alienação fiduciária de fração ideal de 64,12% da área referente ao Parque Logístico; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios futuros do contrato de locação do imóvel - “recebíveis”.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>2009</u>
2011	8.984
2012	8.847
2013	8.655
2014	8.098
Após 2015	<u>18.590</u>
	<u>53.174</u>

## 11. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS - CONSOLIDADO

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução e administração de obras e melhorias e ampliação do pátio de estacionamento, bem como serviços administrativos, financeiros, de engenharia e de tecnologia da informação.

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009, bem como as transações que influenciaram os resultados do exercício, relativos a operações com empresas relacionadas, estão apresentados a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>Balço patrimonial</u>			<u>Resultado</u>	
	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo</u>	<u>Custo dos</u> <u>serviços</u> <u>prestados</u>	<u>Despesas</u> <u>gerais e</u> <u>administrativas</u>
	<u>Créditos</u> <u>diversos</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>circulante</u> <u>Contas</u> <u>a pagar</u>		
Consórcio Serra do Mar (b)	-	327	16	-	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	-	-	1.015	-	505
ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (a)	-	-	-	535	-
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>400</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>327</u>	<u>1.031</u>	<u>535</u>	<u>905</u>
Total em 31 de dezembro de 2008 (não auditado)	<u>21</u>	<u>8.172</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Referem-se à prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. Esses serviços eram prestados até 31 de agosto de 2009 pelas empresas ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. e ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. Em 1º de setembro de 2009, essas empresas foram incorporadas pela EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
- (b) Em 31 de dezembro de 2009, a controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. havia celebrado contrato de prestação de serviços de construção civil com o Consórcio Serra do Mar que é formado pelos seguintes controladores e/ou empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., os quais prestam serviços de construções e manutenções nas rodovias.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

## 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

Os processos em andamento são de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

<u>Natureza</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo</u> <u>em 2009</u>
Cível (a)	35	35
Trabalhista (b)	<u>27</u>	<u>27</u>
	<u>62</u>	<u>62</u>

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas não possuíam processos com probabilidade de perda provável.

(a) Processos cíveis

Correspondem a um processo envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos na controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2009, R\$31, avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

Correspondem a um processo de indenização trabalhista na controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$47, os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, razão pela qual não foi constituída provisão.

Ação civil pública

Refere-se à ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Ecopátio Logística Cubatão Ltda., Clermont Silveira Castor, Markom - Comércio e Participações Ltda. e Municipalidade de Cubatão, distribuída sob o nº 2007.002117-7 (31 de agosto de 2007) à 2ª Vara Cível do Foro da Comarca de Cubatão - SP.

No mérito da ação discute-se: (i) a declaração de inadimplemento contratual envolvendo as partes da concessão anterior (Markom); (ii) a declaração da necessidade de licitação no que se refere à concessão para a Ecopátio; e (iii) a declaração de nulidade do termo de transferência e aditamento de contrato de concessão dos direitos reais de uso do imóvel do município de Cubatão - SP.

A título de liminar, o Ministério Público requereu: (i) a indisponibilidade de bens dos réus no valor de R\$1.343; (ii) a abstenção da Ecopátio Logística Cubatão Ltda. de realizar qualquer obra no local; e (iii) a cessação da observância de qualquer cláusula repactuada indevidamente, sob pena de multa.

Em 29 de maio de 2007, a liminar foi deferida em parte pelo MM. Juiz de primeiro grau para: (i) determinar a imediata cessação das atividades no local; e (ii) estabelecer, a título de multa (única e não diária), o valor de R\$10.000 para o caso de não-cumprimento da determinação judicial.

Contra essa decisão foi interposto recurso pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda. e ajuizado um Pedido de Suspensão de Segurança pela Prefeitura Municipal de Cubatão, perante o Supremo Tribunal Federal - STF, através do qual se obteve decisão favorável para a execução de obras essenciais ao empreendimento, tais como pavimentação, drenagem e obras de segurança, entre outras. A ação hoje está em fase de perícia judicial nas áreas de engenharia e contábil. Com relação ao mérito da ação, a probabilidade de perda com relação à Ecopátio é considerada remota.

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social de R\$63.554 é representado por 63.553.985 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real).

#### Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

### 14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Não auditado)
Pessoal	264	499
Conservação e manutenção	102	100
Serviços de terceiros (*)	832	738
Depreciação e amortização	<u>5</u>	<u>1</u>
	<u>1.197</u>	<u>1.338</u>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por vigilância, assessoria e consultoria, serviço de limpeza e outros.

### 15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2009</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receita de aplicações financeiras	58	71
Despesas financeiras-		
Outras	<u>(1)</u>	<u>(8)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>57</u>	<u>63</u>

### 16. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a participação nos lucros e resultados na controladora foi de R\$240, a qual foi apropriada ao resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

## 17. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 31 de dezembro de 2009, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia e suas controladas avaliaram seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009.

### Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas e define limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e de valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São classificadas como destinadas à negociação. Em 31 de dezembro de 2009, as aplicações financeiras são formadas por CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100% e 106% do CDI, e refletem as condições de mercado.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais acrescidos dos custos das transações, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2009 são como segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:		
Clientes	1.656	1.656
Aplicações financeiras	584	584
Passivos-		
Empréstimos e financiamentos	89.657	88.675

## a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

## b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2009, a controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. possuía dois contratos denominados em moeda estrangeira, para os quais não foram contratados instrumentos de “hedge”.

## c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e do CDI em empréstimos e financiamentos contraídos em reais.

## d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação da TJLP e do CDI, principais indicadores dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	17.790	35.830	54.320
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	1.290	1.503	1.714
Empréstimos e financiamentos	TJLP	56	136	217
Empréstimos e financiamentos	Dólar	442	446	449



Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
TJLP (a)	1,97%	2,47%	2,96%
CDI (b)	8,55%	10,69%	12,83%
Dólar (c)	1,79%	1,80%	1,82%

(a) Refere-se à taxa da TJLP em 31 de dezembro de 2009.

(b) Refere-se à taxa do CDI em 31 de dezembro de 2009.

(c) Refere-se à taxa do dólar em 31 de dezembro de 2009.

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes de mercado. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de operações financeiras da Companhia, através de suas controladas, por meio de controles e estratégia de operação previamente aprovada pela Diretoria.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

## 18. SEGUROS CONTRATADOS

A controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. tem cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em sua operação.

Em 31 de dezembro de 2008, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Risco</u>	<u>Cobertura</u>
Compreensão empresarial	06.09.09 a 06.09.10	2.800.000	823.000
Responsabilidade civil geral	06.09.09 a 06.09.10	2.800.000	560.000

## 19. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda e contribuição social, dividendos, juros sobre o capital próprio e juros pagos estão demonstrados na movimentação dos fluxos de caixa.

Os itens que não representaram movimento de caixa referem-se, substancialmente, aos ativos e passivos recebidos por aumento de capital, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1.

20. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 37 (\*) novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia e a suas controladas, considerando suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

(\*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia e de suas controladas está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, assim como efetuando a análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado, uma vez que a forma de registro das concessões será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão.

---